

CARTAS QUE CONECTAM — DO PAPEL À TELA E AO MUNDO

Nome: Claudia Nervo

Intituição: SESI - Unidade São Loureço do Oeste

Instituição co-autora: Núcleo Escolar Municipal Vida e Alegria (NEM)

e-mail claudia.nervo@edu.sesi.sc.org.br

INTRODUÇÃO: O projeto “Cartas que Conectam - Do Papel à Tela e ao Mundo” teve como objetivo aproximar as crianças do universo da comunicação por meio de experiências reais, digitais e afetivas. A proposta resgatou a escrita manual de cartas e integrou essa prática ao uso de ferramentas tecnológicas, como o Canva, permitindo que os alunos percebessem que a comunicação pode ser no papel quanto no ambiente digital. As crianças vivenciaram o ciclo completo da comunicação, escrever, enviar e receber, compreendendo que diferentes meios e linguagens transmitem afeto, intenção e significado. O projeto foi fundamentado nos princípios do letramento, da cultura digital, destacando a carta como gênero textual e prática social. Também evidenciou o papel dos Correios na comunidade e no cotidiano, abordando a função do CEP e envio de encomendas e a importância na vida social. Buscou-se desenvolver habilidades de escrita, expressão emocional, criatividade e consciência cidadã por meio de experiências concretas. **METODOLOGIA:** A prática ocorreu no Núcleo Escolar Municipal Vida e Alegria (NEM), em Formosa do Sul – SC, com turmas do 1º a 3º ano do curso Comunicação e Mídia da Educação Continuada ECO MAKE 2025/1 V1. Participaram cerca de 30 crianças em encontros semanais de 2h15, totalizando 11 horas de atividades entre 20/10/2025 e 24/11/2025. A metodologia adotada foi ativa e colaborativa de forma lúdica, fundamentada na aprendizagem significativa, cultura digital e no protagonismo infantil. O percurso iniciou com a análise de cartas reais e roda de conversa sobre formas antigas de comunicação, estimulando a curiosidade e construção. Em seguida produziram cartas manuscritas e registraram no diário de bordo o que aprenderam. Na etapa digital, utilizaram o Canva para transcrever e personalizar suas produções, explorando fontes, imagens e cores, compreendendo o design como linguagem comunicativa. Assistiram a vídeos educativos sobre os Correios, aprendendo sobre CEP, endereçamento e fluxo postal. A experiência foi ampliada com a visita pedagógica aos Correios, onde observaram a triagem, encaminhamento de correspondências e o trabalho dos profissionais. Cada criança postou sua própria carta, esperando receber a resposta. Com a chegada das respostas gerou grande emoção em quem recebia e a turma que acompanhava e ampliou o sentido da atividade. Encerando com desenhos e registros no diário de bordo do que aprenderam. **RESULTADOS:** Os resultados foram muito positivos.

As crianças ampliaram a compreensão sobre o funcionamento dos Correios e reconheceram sua importância social. Demonstraram criatividade nas produções manuais e digitais, engajamento nas discussões e grande curiosidade durante a visita. A chegada das respostas foi um dos momentos mais marcantes, fortalecendo vínculos afetivos, estimulando a autoestima e valorizando a comunicação como experiência humana. O projeto promoveu autonomia, responsabilidade, cooperação e expressão escrita e digital. **CONCLUSÕES:** O projeto integrou de maneira significativa escrita, tecnologia e vivências reais, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, da criatividade, das relações afetivas e da cidadania. Destacaram-se o engajamento dos alunos e o fortalecimento do protagonismo infantil. Sugerem-se para um próximo ano engajar as famílias, exploração de rotas postais e integração com comércio locais, ampliando ainda mais o impacto educativo.

Palavras-chave:

Comunicação; Correio; Escrita de cartas; Tecnologia; Vivência pedagógica.